

HOME / NOTÍCIAS

LEVANTAMENTO

Indicação política prevalece na seleção de diretores de escolas públicas

Estudo será apresentado pelo TCM-GO

🕒 | 10.05.23 - 18:05

🐦 Tweetar 🔄 Share 0



(FOTO: AGÊNCIA BRASIL)

A Redação

Goiânia - Uma nova pesquisa apresenta a análise sobre a seleção e a formação dos diretores nas capitais brasileiras. Entre os destaques, o estudo aponta que a indicação política ainda é adotada em quase metade (48%) das redes estaduais brasileiras. O relatório ainda indica um crescimento na adoção de processos seletivos qualificados para seleção de diretores escolares nos últimos dez anos, tanto em estados como capitais. O material em questão é uma atualização da pesquisa pioneira realizada por Heloísa Lück, em 2011.

Os dados fazem parte do Relatório de Política Educacional “Seleção e formação de diretores: mapeamento de práticas em estados e capitais brasileiras”, apresentado pelo grupo “Dados para um Debate Democrático na Educação (D³e)”, Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e Todos Pela Educação.

O estudo será oficialmente lançado nesta quinta-feira (11/5), às 13h45, durante a 5ª Edição do Simpósio Nacional de Educação (V Sined). A apresentação ficará a cargo do conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO) e de Lara Simielli, profesora da Fundação Getúlio Vargas (EAESP/FGV).

O evento é uma promoção conjunta do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), do TCM-GO, e do Instituto Rui Barbosa (IRB), por meio do seu Comitê Técnico da Educação. Conta ainda com apoio da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), do Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC) e da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas de Municípios (Abracom).

Para desenvolver o estudo, inicialmente, os pesquisadores fizeram um levantamento com base nos dados oficiais do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2019 e do Censo Escolar 2020, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em seguida, realizaram, em parceria com a Atricon, amplo levantamento de dados junto às secretarias de Educação estaduais e das capitais brasileiras no primeiro semestre de 2022.

Entender como os processos abordados estão estruturados na atualidade é relevante, pois permite a indicação de caminhos para aprimorar as políticas públicas e a observação de tendências na formação e seleção de diretores ao longo do tempo.

Quem são os diretores de escolas no Brasil?

Dados das escolas brasileiras: públicas e privadas (Fonte: Saeb 2019 e Censo Escolar 2020):

Atribuições: cerca de 80% são responsáveis por uma escola e 10,8% são responsáveis por quatro ou mais escolas.

Formação: 88% têm formação superior e 12% participaram de curso de gestão escolar com pelo menos 80 horas.

Dados da rede pública de ensino: municipal, estadual e federal (Fonte: Saeb 2019 e Censo Escolar 2020):

Seleção: 54,9% foram escolhidos exclusivamente por indicação, modalidade mais presente nas regiões Norte e Nordeste; e 26,7% foram escolhidos por eleição com participação da comunidade escolar, combinada ou não a um processo seletivo qualificado.

Tempo de carreira: 86% têm mais de 5 anos de experiência como professor e 55% estão no cargo há 5 anos ou menos.

Sobre os processos de seleção nas redes estaduais (Fonte: entrevistas realizadas com gestores das secretarias dos estados e capitais brasileiros):

56% dos estados faz uso de eleição;

48% indicação;

33% plano de gestão, e

30% certificação.

*Alguns estados fazem uso de mais de um processo de seleção.

Sobre os processos de seleção nas redes das capitais, com base em entrevistas realizadas com gestores das secretarias dos estados e capitais brasileiros):

62% das capitais faz uso de eleição;

38% plano de gestão;

38% certificação, e

35% indicação.

*Algumas capitais fazem uso de mais de um processo de seleção.

Envie sua sugestão de pauta, foto e vídeo

📞 62 9.9850 - 6351

Busca

VER TODAS

